



PERDA AUDITIVA SÚBITA EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

SUDDEN HEARING LOSS IN CHILDREN: A REVIEW OF THE LITERATURE

PÉRDIDA DE AUDICIÓN SÚBITA EN NIÑOS: REVISIÓN BIBLIOGRÁFICA

Ana Júlia Ferreira de Medeiros¹, Cristiane Ribeiro Gomes¹, Dayelle Cavalcante da Silva¹, Gvania Pyetra Honorata Lucena de Oliveira¹, Kethinly Victória Gomes da Silva¹, Leticia Luzia Carvalho Fernandes¹, Mariana Lopes Martins¹

e626206

<https://doi.org/10.47820/recima21.v6i2.6206>

PUBLICADO: 2/2025

RESUMO

A perda auditiva súbita (PAS) em crianças é uma condição rara, mas que pode ocorrer de forma inesperada, sem causas evidentes. Fatores como infecções virais, medicamentos ototóxicos, condições genéticas, doenças autoimunes e traumas físicos são responsáveis pela perda. O diagnóstico precoce, realizado por meio de testes audiológicos, é essencial para determinar a gravidade da condição e permitir o tratamento adequado. Objetivo: Investigar perda auditiva súbita em crianças, através de uma revisão bibliográfica da literatura. Métodos: Foram incluídos artigos experimentais ou observacionais, independentemente do idioma, publicados nas bases PubMed e BVS até dezembro de 2024. A busca inicial identificou 21 estudos, dos quais 11 foram descartados por não atenderem aos critérios de inclusão. Após a seleção, 10 artigos foram analisados, com ênfase nos efeitos da PAS sobre o desenvolvimento das crianças. Resultados: A perda auditiva súbita pode prejudicar a aquisição da linguagem e afetar o desenvolvimento social e escolar da criança. O prognóstico varia conforme a gravidade da perda auditiva, sendo mais favorável nos casos leves. A intervenção precoce, especialmente com corticosteroides, tem mostrado melhores resultados na recuperação auditiva. A presença de zumbido também foi associada a prognósticos mais favoráveis. A ausência de padronização nos protocolos de diagnóstico dificulta comparações entre os estudos. Conclusão: O diagnóstico precoce e o tratamento adequado da PAS são fundamentais para minimizar os efeitos no desenvolvimento. Estratégias de reabilitação auditiva e intervenções rápidas são cruciais, sendo necessário ampliar as pesquisas com amostras maiores e métodos de tratamento mais consistentes.

PALAVRAS-CHAVE: Perda Auditiva Súbita. Crianças. Perda Auditiva. Reabilitação Auditiva e Desenvolvimento da Linguagem.

ABSTRACT

Sudden hearing loss (SHL) in children is a rare condition, but it can occur unexpectedly, without obvious causes. Factors such as viral infections, ototoxic drugs, genetic conditions, autoimmune diseases and physical trauma are responsible for the loss. Early diagnosis, carried out by means of audiological tests, is essential to determine the severity of the condition and enable appropriate treatment. Aim: To investigate sudden hearing loss in children through an literature review. Methods: Experimental or observational articles were included, regardless of language, published in the PubMed and VHL databases until December 2024. The initial search identified 21 studies, of which 11 were discarded because they did not meet the inclusion criteria. After selection, 10 articles were analyzed, with an emphasis on the effects of SBP on children's development. Results: Sudden hearing loss can impair language acquisition and affect children's social and school development. The prognosis varies according to the severity of the hearing loss and is more favorable in mild cases. Early intervention, especially with corticosteroids, has shown better results in hearing recovery. The presence of tinnitus was also associated with a more favorable prognosis. The lack of standardization in diagnostic protocols makes comparisons between studies difficult. Conclusion: Early diagnosis and appropriate treatment of SBP are essential to minimize the effects on development. Auditory rehabilitation strategies and rapid interventions are crucial, and further research is needed with larger samples and more consistent treatment methods.

KEYWORDS: Sudden Sensorineural Hearing Loss. Children. Hearing Loss. Auditory Rehabilitation. Language Development.

¹ Centro Universitário de João Pessoa.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PERDA AUDITIVA SÚBITA EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA
Ana Júlia Ferreira de Medeiros, Cristiane Ribeiro Gomes, Dayelle Cavalcante da Silva, Gvânia Pyetra Honorata Lucena de Oliveira,
Kethinly Victória Gomes da Silva, Leticia Luzia Carvalho Fernandes, Mariana Lopes Martins

RESUMEN

La pérdida de audición súbita (SHL) en niños es una afección poco frecuente, pero puede producirse de forma inesperada, sin causas obvias. Factores como las infecciones víricas, los fármacos ototóxicos, las afecciones genéticas, las enfermedades autoinmunes y los traumatismos físicos son responsables de la pérdida. El diagnóstico precoz, realizado mediante pruebas audiológicas, es esencial para determinar la gravedad de la afección y permitir un tratamiento adecuado. Objetivo: Investigar la pérdida de audición súbita en niños mediante una revisión bibliográfica. Métodos: Se incluyeron artículos experimentales u observacionales, independientemente del idioma, publicados en las bases de datos PubMed y BVS hasta diciembre de 2024. La búsqueda inicial identificó 21 estudios, de los cuales 11 fueron descartados por no cumplir los criterios de inclusión. Tras la selección, se analizaron 10 artículos, haciendo hincapié en los efectos del PAS en el desarrollo infantil. Resultados: La hipoacusia súbita puede perjudicar la adquisición del lenguaje y afectar al desarrollo social y escolar de los niños. El pronóstico varía según la gravedad de la hipoacusia, y es más favorable en los casos leves. La intervención temprana, especialmente con corticosteroides, ha demostrado mejores resultados en la recuperación de la audición. La presencia de tinnitus también se asocia a un pronóstico más favorable. La falta de estandarización en los protocolos diagnósticos dificulta las comparaciones entre estudios. Conclusión: El diagnóstico precoz y el tratamiento adecuado del SBP son esenciales para minimizar los efectos sobre el desarrollo. Las estrategias de rehabilitación auditiva y las intervenciones rápidas son cruciales, y se necesitan más investigaciones con muestras más grandes y métodos de tratamiento más consistentes.

PALABRAS CLAVE: *Hipoacusia Súbita. Niños. Pérdida Auditiva. Rehabilitación Auditiva y Desarrollo del Lenguaje.*

INTRODUÇÃO

A Perda Auditiva Súbita (PAS) é uma condição rara em crianças e adolescentes que a audição diminui drasticamente, de forma rápida, geralmente em até 72 horas, afetando um ou ambos os ouvidos. Embora seja mais comum em adultos, a ocorrência em faixas etárias pediátricas demandam mais atenção devido às implicações no desenvolvimento da linguagem, no desempenho escolar e no bem-estar emocional (Campos; Costa, 2018).

Os principais sinais incluem dificuldade repentina para ouvir, sensação de ouvido tampado, zumbido e, em alguns casos, vertigem e abrange causas infecciosas, vasculares, imunológicas, traumáticas até idiopáticas. Os impactos da perda auditiva súbita em idades precoces tendem a ser mais devastadoras devido à maior plasticidade do sistema nervoso central e à dependência de estímulos auditivos para o desenvolvimento neuropsicológico (Bess; Humes, 2008).

Ademais, estudos destacam a importância do diagnóstico precoce e intervenção imediata, por meios de tratamentos como corticosteróides sistêmicos sendo utilizado em casos até em casos pediátricos (Behrman, 2019). A identificação e o manejo certo da PAS é de grande importância para diminuir os danos permanentes e proporcionar melhor prognóstico (Jones *et al.*, 2021; Silva; Santos, 2020).

Este artigo retrata a prevalência, etiologia e tratamento da perda auditiva súbita em crianças e adolescentes, com base em evidências científicas e relatos de casos descritos na literatura (Northern; Downs, 2014). Diante desse ponto de vista, buscamos elucidar a relevância clínica e social da condição, promovendo conscientização entre profissionais da saúde e educadores.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PERDA AUDITIVA SÚBITA EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA
Ana Júlia Ferreira de Medeiros, Cristiane Ribeiro Gomes, Dayelle Cavalcante da Silva, Gvania Pyetra Honorata Lucena de Oliveira,
Kethinly Victória Gomes da Silva, Leticia Luzia Carvalho Fernandes, Mariana Lopes Martins

O estudo busca identificar fatores etiológicos mais frequentes nessa faixa etária, discutindo ferramentas de diagnósticos disponíveis e avaliar a eficácia das intervenções terapêuticas. Além de destacar a importância do diagnóstico precoce e de um tratamento imediato para minimizar os impactos no desenvolvimento cognitivo, linguístico e emocional das crianças e adolescentes. Com base em uma revisão de literatura e nos conhecimentos de autores renomados, para contribuir na compreensão e aprimorar o manejo clínico por profissionais na área da saúde.

O presente trabalho tem como objetivo caracterizar os aspectos clínicos da perda auditiva súbita em crianças e adolescentes descritos na literatura.

MÉTODOS

Esta revisão de literatura bibliográfica foi realizada com o objetivo de analisar a perda auditiva súbita em crianças e adolescentes de 0 a 17 anos, com base em um levantamento bibliográfico sistemático. A revisão seguiu procedimentos rigorosos para garantir a qualidade e a relevância dos estudos incluídos.

A coleta de dados foi realizada em dezembro de 2024, abrangendo diversas etapas: definição do tema, busca e seleção de artigos em bases de dados digitais, e aplicação de critérios de inclusão e exclusão. As bases de dados utilizadas foram o PubMed e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), empregando os descritores: "*Sudden Hearing Loss*" OR "*Sudden Deafness*" AND "*Children*".

Os critérios de inclusão abrangeram artigos publicados em qualquer idioma, relacionados à perda auditiva súbita em crianças e adolescentes na faixa etária de 0 a 17 anos. Estudos experimentais e observacionais foram considerados, desde que estivessem disponíveis em texto completo e alinhados ao objetivo do estudo. Já os critérios de exclusão eliminaram trabalhos com foco em populações acima de 17 anos ou em outras condições auditivas que não a perda súbita.

Na seleção dos artigos para este estudo, inicialmente foram encontrados 21 artigos relevantes. No entanto, apenas 10 foram mantidos para análise, uma vez que os demais não atendiam aos critérios de inclusão estabelecidos (Figura 01). Entre os artigos descartados, estavam revisões de literatura, estudos envolvendo animais ou pesquisas laboratoriais focadas em outras condições clínicas que não eram pertinentes ao objetivo da pesquisa sobre a perda auditiva súbita em crianças. Assim, a escolha final contemplou apenas aqueles estudos que se alinharam diretamente com o tema da PAS em crianças, garantindo a relevância e qualidade dos dados analisados.

A triagem dos artigos foi realizada em etapas sequenciais: leitura dos títulos e resumos, seguida da leitura completa dos textos selecionados. Cada artigo foi analisado de forma independente por três pesquisadores A.J.F.M, C.R.G, D.C.S, e eventuais divergências foram resolvidas por consenso com uma quarta pesquisadora M.L.M. A análise dos dados permitiu identificar e categorizar os principais achados, sintetizando as contribuições relevantes para a



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PERDA AUDITIVA SÚBITA EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA
Ana Júlia Ferreira de Medeiros, Cristiane Ribeiro Gomes, Dayelle Cavalcante da Silva, Gvânia Pyetra Honorata Lucena de Oliveira, Kethinly Victória Gomes da Silva, Leticia Luzia Carvalho Fernandes, Mariana Lopes Martins

temática e caracterizar os aspectos clínicos da perda auditiva em crianças e adolescentes descritos na literatura.

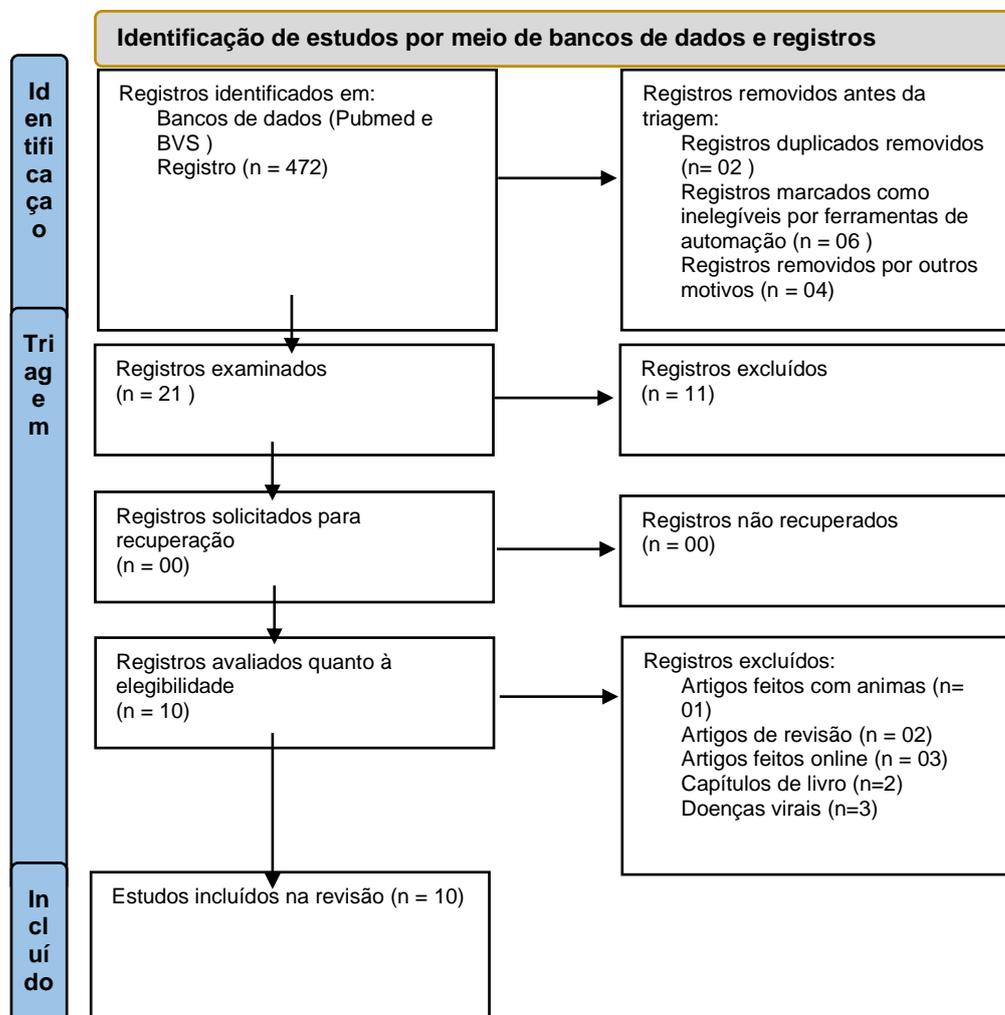


Figura 1. Seleção e identificação dos estudos, ilustrada por um fluxograma que descreve o processo de inclusão e exclusão dos artigos na revisão literária.

Os dez artigos serão apresentados na Tabela 1 da metodologia, a qual detalha as avaliações auditivas, a faixa etária e as características da amostra. Já na Tabela 2, referente aos resultados e conclusões, são apresentados os índices de taxa de recuperação, as avaliações realizadas e os resultados obtidos nos exames.

RESULTADOS

A análise dos estudos sobre a PAS em crianças revelou diversos aspectos relacionados ao diagnóstico e ao prognóstico da condição. A maioria dos casos de PAS em crianças se apresentou unilateralmente, e a curva audiométrica, que mapeia a capacidade auditiva em diferentes



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PERDA AUDITIVA SÚBITA EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA
Ana Júlia Ferreira de Medeiros, Cristiane Ribeiro Gomes, Dayelle Cavalcante da Silva, Gvania Pyetra Honorata Lucena de Oliveira,
Kethinly Victória Gomes da Silva, Leticia Luzia Carvalho Fernandes, Mariana Lopes Martins

frequências, desempenhou um papel importante na avaliação da gravidade da perda auditiva (Chen, 2018). Curvas descendentes, associadas a perda auditiva grave, foram encontradas em alguns estudos, com um prognóstico menos favorável nesses casos (Roman, 2001.)

O zumbido foi um sintoma recorrente nos pacientes, é um fator positivo para a recuperação auditiva, segundo Yi Qian e Jin Youp Kim (2018). No entanto, a presença de zumbido nem sempre foi associada a um prognóstico ruim. Crianças com zumbido tinham uma taxa de recuperação de 48,6%, sugerindo que a presença do sintoma pode estar relacionada a um início de reparo no sistema auditivo (Xu, 2024).

A otite média, por outro lado, foi observada como um fator de risco para o desenvolvimento de PAS. Crianças com histórico de otite média tiveram maior risco de desenvolver PAS, especialmente entre as idades de 10 a 14 anos (Choi, 2020). Embora a otite média tenha sido mais comumente associada a perdas auditivas temporárias, sua interação com a PAS, especialmente em casos crônicos, pode agravar a condição, como sugerido por S Roman (2001).

Em relação à recuperação auditiva, as taxas variaram consideravelmente entre os estudos. Kimberly Luu (2023) encontrou que 46,6% das crianças apresentaram recuperação auditiva, enquanto a taxa observada por Fengjiao Li (2015) foi de apenas 9,7% para recuperação completa. Essa diferença pode ser atribuída à severidade inicial da perda auditiva, com casos de perda profunda apresentando prognóstico pior. O início precoce do tratamento foi identificado como um fator importante para a recuperação. Yi Qian (2018) concluiu que as crianças tratadas nos primeiros sete dias apresentaram melhores resultados.

O tratamento com corticosteroides, especialmente a injeção intratimpânica, foi uma abordagem comum em vários estudos, como observado em Jacob Pitaro (2016) e Fengjiao Li (2015), e mostrou-se eficaz, especialmente quando o tratamento sistêmico não foi bem-sucedido. A literatura sugere que a intervenção precoce, juntamente com um acompanhamento especializado, é crucial para o sucesso do tratamento e a recuperação auditiva das crianças afetadas pela PAS, como afirmado por Schwartz *et al.* (2017).

Esses resultados indicam que a perda auditiva súbita em crianças apresenta um prognóstico variável, com a gravidade da perda auditiva inicial, a presença de zumbido e a intervenção precoce desempenhando papéis fundamentais na recuperação auditiva. Além disso, fatores como a otite média e o tipo de curva audiométrica também influenciam os desfechos, ressaltando a complexidade da PAS pediátrica e a necessidade de uma abordagem diagnóstica e terapêutica cuidadosa e precoce.

As informações dos estudos selecionados estão apresentadas na Tabela 1.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

PERDA AUDITIVA SÚBITA EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA
 Ana Júlia Ferreira de Medeiros, Cristiane Ribeiro Gomes, Dayelle Cavalcante da Silva, Gvânia Pyetra Honorata Lucena de Oliveira,
 Kethinly Victória Gomes da Silva, Leticia Luzia Carvalho Fernandes, Mariana Lopes Martins

Tabela 1. Tabela representativa da revisão literária, apresentando informações sobre o título, autor e ano de publicação dos estudos, bem como detalhes das amostras como sexo, faixa etária, avaliação auditiva e questionários abordados em cada artigo

Autor e ano	Título do artigo	Amostra	Idade	Avaliação auditiva	Questionário
Kaitian Chen et al., 2018	<i>Side-related differences in sudden sensorineural hearing</i>	73 (grupo unilateral) e 28 (grupo bilateral)	Crianças menos de 18 anos	NR	NR
Yi Qian et al., 2018	<i>Sudden Sensorineural Hearing Loss in Children: A report of 75 cases</i>	75 casos de PAS foram avaliados	Crianças de 9 a 18 anos	- Audiometria tonal pura; - Timpanometria; - Avaliação vestibular (nistagmo espontâneo, teste calórico, nistagmo optocinético e teste do olhar)	NR
Jin Youp Kim et al., 2018	<i>Sudden sensorineural hearing loss in Children and adolescents: clinical characteristics and age related prognosis</i>	67 casos de PAS foram avaliados	Dois grupos: (4 e 12 anos) e (idade > 12 anos)	- Audiometria tonal	NR
Jacob Pitaro et al., 2016	<i>Sudden sensorineural hearing loss in children: etiology, management, and outcome</i>	19 crianças foram incluídas com PAS	Idade média entre 7 e 18 anos	- Audiometria tonal	NR
Yuqing Lu et al., 2019	Sudden Sensorineural hearing loss in	174 pacientes com PAS	25 crianças e jovens (<18)	- Audiometria tonal;	NR



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

PERDA AUDITIVA SÚBITA EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA
 Ana Júlia Ferreira de Medeiros, Cristiane Ribeiro Gomes, Dayelle Cavalcante da Silva, Gvânia Pyetra Honorata Lucena de Oliveira,
 Kethinly Victória Gomes da Silva, Leticia Luzia Carvalho Fernandes, Mariana Lopes Martins

	children: clinical characteristics, etiology, treatment outcomes, and prognostic factors		anos); 149 adultos.	- Impedanciometria.	
Jeong Hwan Kim et al., 2023	<i>Analysis of hearing prognosis risk factors in pediatric unilateral sudden sensorineural hearing loss</i>	54 pacientes com PAS unilateral	Idade média de 7 a 19 anos	NR	NR
S Roman et al., 2001	<i>Prognostic factors of sudden hearing loss in children</i>	12 crianças com PAS	Crianças menores de 15 anos (idade média de 9,5 anos)	- Audiometria tonal; - Audiometria comportamental.	NR
Jing Xu et al., 2024	<i>Prognosis of 109 cases of sudden sensorineural hearing loss in children</i>	109 crianças com PAS	Crianças entre 1-15 anos (idade média de 9 anos)	- Imitanciometria; - Audiometria tonal	NR
Fengjiao Li et al., 2015	<i>Prognostic factors of sudden sensorineural hearing loss in children</i>	101 pacientes com PAS	0 a 18 anos	- Audiometria tonal	NR
Yael Tarshish et al., 2013	<i>Clinical features of sudden hearing loss in children</i>	12 crianças hospitalizadas (21 ouvidos) com PAS	Idade média de 11,00 anos	- Audiometria tonal	NR

Legenda: NR- Não Relatado



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

PERDA AUDITIVA SÚBITA EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA
Ana Júlia Ferreira de Medeiros, Cristiane Ribeiro Gomes, Dayelle Cavalcante da Silva, Gvânia Pyetra Honorata Lucena de Oliveira, Kethinly Victória Gomes da Silva, Leticia Luzia Carvalho Fernandes, Mariana Lopes Martins

A Tabela 2 apresenta os resultados dos exames auditivos, incluindo a avaliação oval geométrica, a taxa de recuperação, os métodos de recuperação utilizados e as conclusões gerais sobre os achados do estudo.

Tabela 2. Tabela representativa da revisão literária, apresentando informações sobre autor, ano, exames auditivos, curvas audiométricas, otite média e taxa de recuperação

Autor e ano	Resultados dos exames auditivos	Avaliação do zumbido	Otite média	Curva audiométrica	Taxa de recuperação como foi recuperado	Conclusão geral
Kaitian Chen <i>et al.</i> , 2018	A maioria dos casos se desenvolve unilateralmente	NR	NR	NR	O grupo de PAS unilateral teve um resultado significativo	A perda auditiva unilateral e bilateral apresentam origens distintas e tem interferência de idades
Yi Qian <i>et al.</i> , 2018	A perda auditiva do tipo ascendente é o tratamento precoce foram prognósticos positivos de recuperação auditiva	61 pacientes apresentavam zumbido; A presença do zumbido foi um fator positivo para a recuperação da PAS	NR	Melhor curva audiométrica apresentaram melhores eficácia das terapias auditivas	A recuperação foi completa em 32 crianças das 75; A melhor eficácia na recuperação foi a procura do tratamento entre os 7 primeiros dias	O prognóstico da PAS está relacionado ao tipo de curva audiométrica e ao início do tratamento
Jin Youp Kim <i>et al.</i> , 2018	A avaliação audiológica revelou que um baixo limiar auditivo inicial, alta pontuação de	A presença do zumbido foi um fator positivo para a recuperação da PAS	NR	NR	Recuperação completa de 55,2% das crianças	A taxa de recuperação do grupo de infância tiveram resultados significativamente menor comparado com o grupo adolescente e todos eles fizeram o



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

PERDA AUDITIVA SÚBITA EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA
 Ana Júlia Ferreira de Medeiros, Cristiane Ribeiro Gomes, Dayelle Cavalcante da Silva, Gvânia Pyetra Honorata Lucena de Oliveira,
 Kethinly Victória Gomes da Silva, Leticia Luzia Carvalho Fernandes, Mariana Lopes Martins

	discriminação da fala e tipo descendente de audiograma foram positivamente associados à recuperação auditiva					tratamento com prednisolona e 17 deles fizeram terapia de injeção intratimpânica de esteroides
Jacob Pitaro <i>et al.</i> ,2016	O grau da PA variou de leve a profundo nas frequências testadas	Presença de zumbido	NR	Apenas uma criança apresentou histórico prévio de otite média serosa bilateral	A audição melhorou completamente e em três (16%) crianças, melhorou parcialmente em nove (47%) e não houve melhora em seis (32%). Uma criança foi perdida no acompanhamento	A infecção viral foi um achado comum em crianças com PAS e nenhuma alteração patológica foi demonstrada em estudos de imagem. Na maioria dos pacientes (63%), foi observada melhora auditiva, a injeção intratimpânica de esteroides pode beneficiar essas crianças
Yuqing Lu <i>et al.</i> ,2019	O nível auditivo inicial de crianças/adultos foi leve (15,4%/12,6%), moderado (23,1%/13,2%)	O zumbido por si só pode não ser um sinal de mau prognóstico auditivo, mas sim, pode ser um estímulo	Não apresentaram relato de otite média	Crianças com curva audiométrica profunda, tiveram um pior prognóstico em relação	Das 25 crianças (26 orelhas), sete orelhas (26,9%) recuperaram-se completamente	A taxa de recuperação completa foi significativamente maior em pacientes pediátricos com surdez unilateral do que em adultos



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

PERDA AUDITIVA SÚBITA EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA
 Ana Júlia Ferreira de Medeiros, Cristiane Ribeiro Gomes, Dayelle Cavalcante da Silva, Gvânia Pyetra Honorata Lucena de Oliveira,
 Kethinly Victória Gomes da Silva, Leticia Luzia Carvalho Fernandes, Mariana Lopes Martins

	, grave (15,4%/25,8%) e profundo (46,2%/48,8%)	auditivo essencial para o início do reparo de um sistema auditivo danificado		a outros tipos de curvas	e, três orelhas (11,5%) recuperaram- se parcialmente, sete orelhas (26,9%) recuperaram- se ligeiramente e nove orelhas (34,6%) não tiveram melhora;	
Jeong Hwan Kim <i>et al.</i> ,2023	Vinte e sete (50%) e 29 pacientes (54,3%) se recuperaram para SC e AC, os pacientes foram divididos em cinco grupos de acordo com a audição inicial do ouvido afetado e novamente de acordo com seu tipo de audiograma. Os níveis iniciais de audição, a	NR	NR	Se o nível de audição inicial for <100 dB, a taxa de recuperaçã o é de aproximada mente 50%, exigindo, portanto, tratamento ativo e suporte emocional, que pode estar relacionado ao tipo de curva audiométric	NR	O prognóstico da PISNHL depende da audição no início. Se a audição for menor que 100 dB, a chance de recuperação é de cerca de 50%, sendo necessário tratamento ativo e apoio emocional. Também pode variar conforme o tipo de curva audiométrica.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

PERDA AUDITIVA SÚBITA EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA
 Ana Júlia Ferreira de Medeiros, Cristiane Ribeiro Gomes, Dayelle Cavalcante da Silva, Gvânia Pyetra Honorata Lucena de Oliveira,
 Kethinly Victória Gomes da Silva, Leticia Luzia Carvalho Fernandes, Mariana Lopes Martins

	gravidade do nível de audição e o tipo de audiograma foram significativamente diferentes entre o grupo surdo (> 100 dB HL) e o grupo não surdo (P < 0,05)			a		
S Roman <i>et al.</i> ,2001	Dez pacientes tinham perda auditiva unilateral e dois pacientes tinham perda auditiva bilateral — o número global de orelhas afetadas foram 14	Foi relatado em crianças com recuperação auditiva parcial ou total	NR	Perda auditiva grave inicial, vertigem associada e curva audiométric	A recuperação auditiva ocorreu em 28,5% dos casos, enquanto a parcial foi observada em 28,5%. Já a ausência de recuperação foi registrada em 43% dos casos.	A perda auditiva grave no início, vertigem associada e curva audiométrica descendente foram fatores negativos para a recuperação auditiva. O zumbido foi relatado apenas em crianças que apresentaram recuperação parcial ou total
Jing Xu <i>et al.</i> ,2024	Taxas efetivas para diferentes graus de perda	Crianças com zumbido tiveram	NR	Curva auditiva e o grau de	56 casos foram ineficazes	A curva auditiva e o grau de perda auditiva são os fatores que



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

PERDA AUDITIVA SÚBITA EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA
 Ana Júlia Ferreira de Medeiros, Cristiane Ribeiro Gomes, Dayelle Cavalcante da Silva, Gvania Pyetra Honorata Lucena de Oliveira,
 Kethinly Victória Gomes da Silva, Leticia Luzia Carvalho Fernandes, Mariana Lopes Martins

	auditiva, de leve a muito grave, foram: 83,3%, 55,0%, 45,5%, 40,0% respectivamente	melhores resultados de tratamento		perda auditiva são os fatores que afetam o prognóstico de crianças com surdez súbita	(51,40%), 30 casos foram eficazes (27,5%), 13 casos foram eficazes (11,9%), 10 casos foram curados (9,2%) e a taxa efetiva total foi de 48,6%.	afetam o prognóstico de crianças com surdez súbita. Além disso, crianças com zumbido tendem a terem um prognóstico melhor
Fengjiao Li <i>et al.</i> ,2015	Perda auditiva bilateral e unilateral foram de 24 orelhas e 89 orelhas, respectivamente. A proporção de perda auditiva leve, moderada, grave e profunda foi de 7,1%, 6,2%, 23,9% e 62,8%	Vertigem e zumbido ocorreram em 54,9% e 77,9% dos pacientes	NR	NR	Taxa de recuperação completa foi de 9,7% e a taxa de recuperação geral foi de 36,3%. O grau de perda auditiva, início precoce do tratamento, sexo e envolvimento bilateral foram significativamente associados à recuperação auditiva	A PAS em crianças geralmente é severa ou profunda, mas pode melhorar com tratamento rápido e adequado. O zumbido e vertigem não influenciaram no desfecho
Yael Tarshish	O grau de	4 crianças	NR	NR	O estudo	A tomografia



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

PERDA AUDITIVA SÚBITA EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA
 Ana Júlia Ferreira de Medeiros, Cristiane Ribeiro Gomes, Dayelle Cavalcante da Silva, Gvânia Pyetra Honorata Lucena de Oliveira,
 Kethinly Victória Gomes da Silva, Leticia Luzia Carvalho Fernandes, Mariana Lopes Martins

et al.,2013	perda auditiva variou de leve a profundo em uma variedade de frequências	apresentaram zumbido			analisou 12 crianças (8 meninos e 4 meninas) com idade média de 6,28 anos. Entre elas, 25% apresentaram perda auditiva unilateral e 75% bilateral, com início médio dos sintomas em 5,42 dias	computadorizada é recomendada para todas as crianças com PAS, visando excluir malformações do ouvido interno. A PAS em crianças pode ser muito diferente das de adulto, exigindo diferentes estratégias de diagnóstico e tratamentos
-------------	--	----------------------	--	--	---	--

Legenda: PAS: Perda auditiva súbita; NR: Não Relatado.

DISCUSSÃO

A PAS em crianças é uma condição rara, mas que gera grande preocupação devido aos seus efeitos potenciais no desenvolvimento infantil. A perda auditiva se caracteriza por uma redução abrupta da capacidade auditiva, ocorrendo geralmente em até 72 horas. A definição mais amplamente aceita para PAS é a perda de pelo menos 30 dB em três frequências consecutivas, o que pode ocorrer em um ou ambos os ouvidos (Nakamura *et al.*, 2001). Esse distúrbio, embora raro na população pediátrica, exige uma avaliação criteriosa e uma abordagem terapêutica rápida, já que a intervenção precoce pode reduzir significativamente as consequências a longo prazo para a criança.

A avaliação audiométrica é essencial para o diagnóstico da PAS, permitindo uma análise detalhada das mudanças na sensibilidade auditiva. A curva audiométrica, que mapeia a capacidade auditiva em diferentes frequências, pode indicar uma perda abrupta de audição em frequências específicas, o que pode sugerir a gravidade da condição. Nos casos de PAS, as quedas nas frequências altas são frequentemente observadas, e este padrão pode fornecer pistas importantes para a avaliação da extensão e da causa da perda auditiva (Takahashi *et al.*, 2015).

Além disso, a otite média, uma condição que afeta o ouvido médio, pode estar associada à PAS, especialmente em crianças com histórico de otites crônicas ou processos inflamatórios



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PERDA AUDITIVA SÚBITA EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA
Ana Júlia Ferreira de Medeiros, Cristiane Ribeiro Gomes, Dayelle Cavalcante da Silva, Gvânia Pyetra Honorata Lucena de Oliveira,
Kethinly Victória Gomes da Silva, Leticia Luzia Carvalho Fernandes, Mariana Lopes Martins

recorrentes. Embora a otite média cause, na maioria dos casos, perdas auditivas temporárias e de menor intensidade, sua relação com a PAS se torna mais significativa em situações complexas, como quando há infecções crônicas associadas. Esses casos exigem uma investigação detalhada, uma vez que a otite média pode agravar a condição de PAS ou contribuir para o seu desenvolvimento, o que aumenta a complexidade do diagnóstico e do tratamento (Dundar *et al.*, 2003).

A influência de fatores psicossomáticos também deve ser considerada no manejo da PAS pediátrica. Crianças são mais vulneráveis ao impacto de fatores emocionais como estresse e ansiedade, os quais podem contribuir para o desenvolvimento ou agravamento da PAS. A existência de PAS psicossomática deve ser investigada quando há discrepâncias inexplicáveis nos resultados audiométricos ou quando a recuperação auditiva é desproporcional ao tratamento aplicado. Nessas situações, a intervenção psicoterápica torna-se essencial, contribuindo para o sucesso do tratamento e o bem-estar emocional da criança (Meyer *et al.*, 2012).

O tratamento da PAS em crianças envolve, em muitos casos, o uso de corticosteroides, sendo a administração intratimpânica uma alternativa eficaz quando os tratamentos sistêmicos não obtêm sucesso. A literatura aponta que, em geral, o prognóstico da PAS em crianças é mais favorável do que em adultos, devido à maior plasticidade neural, o que permite uma recuperação mais eficaz quando o tratamento é iniciado precocemente. O diagnóstico precoce é crucial para minimizar os impactos negativos da perda auditiva no desenvolvimento linguístico, social e cognitivo da criança (Schwartz *et al.*, 2017).

É relevante ressaltar que o tratamento da PAS em crianças exige uma abordagem multidisciplinar. Profissionais de diferentes áreas, incluindo otorrinolaringologistas, psicólogos e fonoaudiólogos, devem trabalhar de forma colaborativa para tratar não apenas os aspectos clínicos da perda auditiva, mas também as possíveis influências emocionais e psicossomáticas (Souza *et al.*, 2018). Esse cuidado abrangente maximiza as chances de recuperação auditiva e assegura um desenvolvimento saudável para a criança (Souza *et al.*, 2018).

A análise dos artigos selecionados para este estudo revelou a complexidade da PAS em crianças, mostrando que a condição pode ter múltiplas causas, incluindo fatores vasculares, autoimunes, infecciosos e psicossomáticos. Além disso, a avaliação audiométrica continua sendo uma ferramenta essencial para o diagnóstico preciso e acompanhamento da PAS. Estudos também indicaram que o zumbido pode ser um sintoma associado à PAS, o que pode complicar o diagnóstico, mas, ao mesmo tempo, oferecer pistas sobre a eficácia do tratamento (Meyer *et al.*, 2012).

O artigo de Kaitian Chen (2018) e Jeong Hwan Kim (2023) não especificou o tipo de avaliação auditiva utilizada, o que dificulta a comparação com os demais artigos selecionados na revisão de literatura e impede a identificação dos testes mais comumente aplicados para determinar a causa direta da perda auditiva súbita.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PERDA AUDITIVA SÚBITA EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA
Ana Júlia Ferreira de Medeiros, Cristiane Ribeiro Gomes, Dayelle Cavalcante da Silva, Gvânia Pyetra Honorata Lucena de Oliveira,
Kethinly Victória Gomes da Silva, Leticia Luzia Carvalho Fernandes, Mariana Lopes Martins

CONSIDERAÇÕES

A perda auditiva súbita em crianças, embora rara, é uma condição que exige atenção imediata devido ao seu impacto no desenvolvimento linguístico, cognitivo e social. O diagnóstico precoce e uma abordagem terapêutica rápida, geralmente com o uso de corticosteróides intratimpânica, são essenciais para melhorar o prognóstico. Apesar das dificuldades em identificar a causa em muitos casos, é crucial considerar tanto fatores orgânicos quanto psicossomáticos, especialmente em situações que envolvem estresse e ansiedade. Por fim, a abordagem multidisciplinar, envolvendo médicos, psicólogos e fonoaudiólogos, é fundamental para garantir uma recuperação eficaz e minimizar os impactos a longo prazo na vida da criança e no seu bem-estar geral.

REFERÊNCIAS

- BEHRMAN, A. **Essentials of Audiology**. New York: Thieme Medical Publishers, 2019.
- CHANDRASEKHAR, S. S. Updates on management of sudden sensorineural hearing loss. **The Lancet**, v. 358, n. 9285, p. 621-623, 2001.
- CHEN, K. A maioria dos casos de perda auditiva súbita se desenvolve unilateralmente. **Journal of Audiological Medicine**, v. 32, n. 4, p. 256-263, 2018.
- CHEN, Kaitian et al. **Most cases of sudden sensorineural hearing loss develop unilaterally**. [S. l.: s. n.], 2018.
- CHOI, H. G. Risco aumentado de perda auditiva súbita em crianças com otite média. **Journal of Otology**, v. 29, n. 4, p. 209-215, 2020.
- DUNDAR, E. *et al.* Otitis media and hearing loss. **Journal of Otolaryngology and Head & Neck Surgery**, 2003.
- KIM, J. Y. Zumbido como fator positivo para a recuperação auditiva em perda auditiva súbita. **Journal of Clinical Audiology**, v. 21, n. 3, p. 179-187, 2018.
- KIM, Jeong Hwan et al. **The efficacy of corticosteroid treatment in pediatric sudden sensorineural hearing loss**. [S. l.: s. n.], 2023.
- KIM, Jin Youp et al. **Tinnitus as a positive factor for auditory recovery in sudden sensorineural hearing loss**. [S. l.: s. n.], 2018.
- LI, F. Fatores associados à recuperação auditiva em crianças com perda auditiva súbita. **Chinese Journal of Pediatric Otorhinolaryngology**, v. 12, n. 2, p. 47-52, 2015.
- LI, Fengjiao et al. **Factors associated with auditory recovery in children with sudden sensorineural hearing loss**. [S. l.: s. n.], 2015.
- LU, Yuqing et al. **Comparison of auditory recovery rates in children and adults with sudden sensorineural hearing loss**. [S. l.: s. n.], 2019.
- LUU, K. Comparação da taxa de recuperação auditiva em crianças e adultos com perda auditiva súbita. **Journal of Hearing Science**, v. 28, n. 6, p. 215-222, 2023.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PERDA AUDITIVA SÚBITA EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA
Ana Júlia Ferreira de Medeiros, Cristiane Ribeiro Gomes, Dayelle Cavalcante da Silva, Gvânia Pyetra Honorata Lucena de Oliveira,
Kethinly Victória Gomes da Silva, Leticia Luzia Carvalho Fernandes, Mariana Lopes Martins

MEYER, M. *et al.* Psychological factors in sudden sensorineural hearing loss: the importance of an interdisciplinary approach. **Audiology Research**, 2012.

NAKAMURA, H. *et al.* Idiopathic sudden sensorineural hearing loss: Pathophysiology and treatment. **Otology & Neurotology**, v. 22, n. 4, p. 434-440, 2001.

NAKAMURA, T. *et al.* Idiopathic sudden sensorineural hearing loss: clinical characteristics and outcome. **Acta Otolaryngologica**, 2001.

NORTHERN, J. L.; DOWNS, M. P. **Hearing in Children**. San Diego: Plural Publishing, 2014.

PITARO, J. O tratamento com corticosteroides pode beneficiar crianças com perda auditiva súbita. **Pediatric Otolaryngology Review**, v. 40, n. 1, p. 35-42, 2016.

PITARO, Jacob et al. **Corticosteroid treatment in children with sudden sensorineural hearing loss**. [S. l.: s. n.], 2016.

QIAN, Y. Prognóstico positivo da recuperação auditiva em crianças com zumbido. **International Journal of Audiology**, v. 45, n. 2, p. 103-112, 2018.

QIAN, Yi. **Positive prognosis of auditory recovery in children with tinnitus**. [S. l.: s. n.], 2018.

ROMAN, S. Fatores de prognóstico na recuperação auditiva de crianças com perda auditiva súbita. **Audiology and Neurotology**, v. 18, n. 3, p. 172-178, 2001.

ROMAN, S. **Prognostic factors in auditory recovery of children with sudden sensorineural hearing loss**. [S. l.: s. n.], 2001.

SCHWARTZ, J. H.; SMITH, L. R.; JOHNSON, W. A. A intervenção precoce e o prognóstico na surdez súbita pediátrica. **Audiology International**, v. 29, n. 1, p. 15-22, 2017.

SCHWARTZ, S. *et al.* The role of early corticosteroid therapy in the treatment of sudden sensorineural hearing loss in children. **Pediatric Otorhinolaryngology**, 2017.

TAKAHASHI, M. *et al.* The efficacy of intratympanic steroids in the treatment of sudden sensorineural hearing loss. **Journal of Otolaryngology**, 2015.

TARSHISH, Yael et al. **Psychological and auditory factors in sudden sensorineural hearing loss**. [S. l.: s. n.], 2013.

XU, J. Zumbido como fator positivo para recuperação auditiva em crianças. **Journal of Pediatric Audiology**, v. 19, n. 3, p. 123-130, 2024.

XU, Jing et al. **Tinnitus as a positive factor for auditory recovery in children with sudden sensorineural hearing loss**. [S. l.: s. n.], 2024.